



- PESQUISAS CONCLUÍDAS

DAS GRAFIAS ÀS PINTURAS RUPESTRES, PRESERVANDO NOSSA ANCESTRALIDADE- CAETITÉ- BA

Estudante 1-Kele de Jesus Santos¹, kele.santos2222@gmail.com; Estudante 2 Luzia de Jesus Santos smithluhh6@gmail.com; prof orientadora História, Rita de Cassia Alves Malheiros Fausto ritamalheiros2018@gmail.com

Palavras Chaves: **Conhecimento; Valorização; Patrimônio.**

INTRODUÇÃO

Moramos no município de Caetité, Sudoeste da Bahia- Sertão Produtivo. Possui um dos sítios arqueológicos mais bem conservados da natureza e da ação do homem – Toca do Tapuia / Moita dos Porcos, e foi descoberto ainda mais 4 sítios com potencial de estudos arqueológicos e históricos para nossa história nos últimos 10 anos. Daí vem os questionamentos, temos vários sítios e os alunos da educação básica juntamente com os moradores do município não os conhecem, para dá o devido valor histórico e sua conservação para gerações futuras? Se é patrimônio histórico cultural reconhecido pelo IPHAN, por que muitas pessoas utilizam do local para práticas de lazer comprometendo suas grafias e pinturas/ arte rupestres - incisões na rocha? Apartir dessas indagações, é que vamos direcionar ações para o desenvolvimento do projeto DAS GRAFIAS ÀS PINTURAS RUPESTRES, PRESERVANDO NOSSA ANCESTRALIDADE- CAETITÉ- Ba. Onde estaremos desenvolvendo junto ao colégio Cecpag, ações da educação patrimonial para o ano em curso, estimulando muitos alunos do ensino médio a adentrar ao universo da preservação histórica. Tanto em visitas monitoradas pelo MASB- Museu do Alto Sertão da Bahia, á Toca do tapuia (grafias Rupestres- incisões na rocha, quanto ao do Sítio Morro do Jacaré com pinturas – exposição de fotografias no pátio do colégio e nas redes sociais, dando a devida visibilidade à essas riquezas históricas, o privilégio de ter em nosso território de identidade- Sertão Produtivo

OBJETIVOS

Temos vários sítios e os alunos da educação básica juntamente com os moradores do município não os conhecem, para dá o devido valor histórico e sua conservação para gerações futuras? Se é patrimônio histórico cultural reconhecido pelo IPHAN, por que muitas pessoas utilizam do local para práticas de lazer comprometendo suas grafias e pinturas/ arte rupestres - incisões na rocha?

- 1- Conhecer os conceitos de memória, história, patrimônios materiais e imateriais, para podermos desenvolver ações educativas em parceria com professores das áreas de Humanas para aplicar em aula de campo com os alunos do ensino médio do CECAPAG.
- 2- Reconhecer a relevância desses sítios arqueológicos (Toca do tapuia- Moita dos porcos grafias na rocha (6.500 mil anos) e do Morro do Jacaré - pinturas(5.000 mil anos), dando a devida visibilidade em aulas de campo e exposição de fotografias impressas e em rede sociais do colégio e dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estaremos estudando e utilizando como referencial teórico os autores a seguir HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG; como também LUCAS, S.e por TOMAZ, Paulo Cesar. Pois tem referencias sobre preservação de patrimônios materiais e imateriais.

METODOLOGIA

Iremos realizar um levantamento de fontes historiográficas de nossa região sobre o tema em estudo- Sítios arqueológicos em nossa região. Após esse levantamento utilizaremos de um banco de dados de projetos anteriores em nosso colégio, que fora aplicado em 2020/2021, para apartir daí traçar ações mais efetivas e concretas em 2022, para averiguar o conhecimento prévio da valorização, conservação da Toca do Tapuia



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO PEDRO ATANÁSIO GARCIA
PORT. DE CRIAÇÃO 3295 DOE 24/03/2004



e do Morro do Jacaré. No final dessa etapa faremos a mensuração dos resultados, para podermos decidir ações de como conscientizar na valorização da questão patrimonial, desses sítios que traz muito da nossa ancestralidade, dos primeiros habitantes dessa região, lugares ímpares para o conhecimento histórico sobre grafias e pinturas rupestres.

Partindo dessa análise dos dados, organizar visitas, para a classe estudantil do 1 ano ensino médio regular ao sítio arqueológico TOCA DO TAPUIA- MOITA DOS PORCOS, com todo o cuidado e distanciamento social por conta da pandemia do Covid – 19.

Com as fotos que temos do acervo pessoal da professora orientadora, iremos montar uma exposição das pinturas no MORRO DO JACARÉ.

CRONOGRAMA

O projeto se dá gradativamente em várias etapas de 2022. Em primeiro momento- **março**, foi realizada uma sondagem em conversas informais com os alunos no ágio da escola por varios momentos, e online na plataforma *Google meets*, para trabalhar conceitos sobre memória, história e patrimônios materiais e imateriais. Com o pessoal técnico do Masb e da Secelt (Sec. Municipal de Cultura de Caetité)

No final desta etapa em **abril** de 2022, faremos a mensuração dos resultados, para determinar a realização de como conscientizar na valorização da questão patrimonial desses sítios. Posteriormente, **maio à agosto** serão produzidas pesquisas arqueológicas, aula de campo Sítio Moita dos Porcos, vídeos, exposição fotográfica do Morro do jacaré, como meio de ratificar a propagação do conhecimento e valorização deste patrimônio.

Pretendemos realizar duas aulas de campo no final do 1 semestre de 2022 (**junho e julho**), na área de Humanas para dá oportunidade aos alunos do Cecpag, onde possam conhecer in loco nossos objetos de estudo e como é importante para nossa sociedade esses Sítios Históricos.

E para inicio do **1 semestre** de 2023, realizaremos a exposição em fotografias no pátio da escola e compartilhadas nas redes sociais do colégio e dos alunos

Em Junho de 2023 realizaremos aula de campo com os alunos do 1 ano da Educação Integral, para conhecerem in loco o Sítio Moita dos Porcos/ Toca do Tapuia..

CONCLUSÃO

Em cada etapa e ação executada, vimos o interesse ser despertado nos alunos, primeiro em conhecer um sítio arqueológico e outro em entender sobre a preservação dos bens patrimoniais de nosso território; com isso, vimos que o projeto é de grande relevância para todos poderem preservar e disseminar ideias de conservação.

REFERÊNCIAS

HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia de educação patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

LUCAS, S. Turismo Cultural. Apostila para a oficina de Turismo e Patrimônio Cultural, no mestrado em Cultura e Turismo da UESC, Ilhéus. maio. 2004.

TOMAZ, Paulo Cesar. A preservação do patrimônio cultural e sua trajetória no Brasil. Revista de história e estudos culturais, v. 7, n. 2, p. 1-12, 2010. Acesso em: março.2019

SANTOS, Helena Lima. CAETITÉ PEQUENINA E ILUSTRE. CAETITÉ. 2010